

Maria Manuela Tavares Ribeiro

Coordenação



utros Combates
pela História

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra
Email: imprensauc@ci.uc.pt
URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc
Vendas online: <http://livrariadaimprensa.com>

CONCEPÇÃO GRÁFICA

António Barros

ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS

Isabel Maria Luciano
Marlene Taveira

PRÉ-IMPRESSÃO

António Resende
Imprensa da Universidade de Coimbra

EXECUÇÃO GRÁFICA

SerSilito • Maia

ISBN

978-989-26-0041-3

DEPÓSITO LEGAL

.....

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE:

2



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XXI
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR Portugal

PROGRAMA OPERACIONAL CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO III



Maria Manuela Tavares Ribeiro
Coordenação



Outros Combates
pela História

HISTÓRIA E CIÊNCIAS

HISTÓRIA E CIÊNCIAS NOS «OUTROS COMBATES PELA HISTÓRIA»
OU «OUTROS COMBATES PELA HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS»

A história das ciências encontra-se em Portugal em nítido ascendente. Nas últimas duas décadas e meia, *grosso modo*, o papel dinamizador de alguns investigadores de Lisboa, do Porto e de Coimbra foi fulcral para estimular noutros investigadores mais novos a execução de estudos em história da ciência e o desenvolvimento e consolidação das diferentes unidades (não muitas, centros e grupos de investigação em diversas Universidades) que existem em Portugal, nesta área científica. Para nós próprios foi fulcral o estímulo concedido por essa geração mais experiente. A participação internacional de Portugal tem sido, igualmente, notória e em fase ascendente; a organização de iniciativas de natureza científica, de cariz nacional ou internacional tem tido igualmente uma fase positiva. Embora conscientes das limitações e condicionantes relativamente à institucionalização de uma área científica é importante sublinhar entre 2009 e 2010 o programa específico de financiamento de bolsas e de projectos de investigação proporcionado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT, a propósito do Centenário da República.

Nesta breve introdução muito se poderia referir sobre questões da história da ciência que, do ponto de vista teórico, são relevantes. Seria igualmente oportuno referir as divergências e aproximações entre história das ciências e divulgação da ciência ou divulgação científica, muitas vezes geradoras de fortes equívocos. Estes equívocos servem, por vezes, como argumentos apressados para justificar trabalhos de menor qualidade em história da ciência. Contudo, apesar das suas especificidades, a história das ciências está sujeita a reflexões teóricas idênticas à da história. Podíamos, igualmente, falar de história da ciência e cultura científica, das relações entre ambas e da imprescindibilidade da história nos alicerces, na construção e na consolidação da cultura científica. Podíamos abordar, igualmente, as especificidades, convergências e divergências da história da medicina e da história da farmácia relativamente à história das ciências, entendida em sentido amplo. Contudo, todas estas considerações nos afastariam, do objectivo deste texto: tecer umas palavras de abertura deste painel, traçar um brevíssimo historial do Grupo de Investigação de História e Sociologia da Ciência do CEIS20 e abordar, ainda que sumariamente, os objectos das comunicações apresentadas.

O CEIS20, desde a sua origem em 1998, apresentou como um dos grupos de pesquisa o Grupo de História e Sociologia da Ciência que tem privilegiado a história da ciência no século XX e de modo particular a história da ciência em Portugal, pese embora o facto de algumas pesquisas, necessariamente, terem de recuar no tempo, penetrando no século XIX, incidindo-se essencialmente na história das ciências da vida e na história das ciências biomédicas. A história da medicina e da farmácia, dos hospitais e outras instituições, da higiene e da saúde pública, da psiquiatria, das ciências da vida, em particular, Darwin e os darwinismos, a relação ciência, saúde e sociedade neste caso numa articulação entre as perspectivas ética e socio-jurídica, têm sido algumas áreas de investigação desenvolvidas neste grupo de pesquisa. Assim, como já muitas vezes deixámos expresso em textos de apresentação deste grupo de investigação, o pano de fundo e a meta programática deste Grupo é avaliar o modo de recepção dos saberes científicos provenientes do estrangeiro: quando foram recebidas as doutrinas científicas estrangeiras, por quem foram acolhidas, como o foram, em que condições o foram e, ainda, avaliar o seu modo de reprodução, bem como as práticas resultantes desse saber científico. Embora Portugal tenha sido um país tradicionalmente receptor do saber científico estrangeiro, pretende-se a cada momento avaliar a vertente inovadora portuguesa sempre que ela tem lugar na ciência em Portugal. A história da ciência que pretendemos realizar privilegia, necessariamente, a articulação da história da ciência com a história cultural e política.

O painel «História e Ciências» apresentado no Colóquio Internacional «Outros Combates pela História», reuniu os investigadores do CEIS20, Romero Bandeira, Manuel Correia, Augusto Moutinho Borges, José Morgado Pereira e Ana Leonor Pereira, bem como Norberto Cunha, da Universidade do Minho.

Norberto Cunha na sua comunicação *Paradigmas, ciência e historiografia* tratou as noções de «paradigma» e de «ciência normal» exploradas por Thomas Khun, sublinhando qual o seu modelo de história das ciências. Esta intervenção serviu como interessante ponto de abertura para as comunicações que se seguiram no painel.

Romero Bandeira apresentou o tema *Paradigmas para situações de catástrofe* tendo sublinhado e interpretado, em traços gerais, desde o século XVIII à actualidade, as alterações que se operaram a nível de socorro médico e de medicina de catástrofe, fazendo sobressair paradigmas conceptuais, físicos e humanos, bem como o modelo sugerido pelo português Pedro Vitorino Ribeiro. Trata-se de um tema que o autor tem explorado consistentemente ao longo de vários anos e que demonstra a importância que a investigação histórica apresenta na resolução e nas tomadas de decisão em medicina de catástrofe.

Manuel Correia, fez a intervenção intitulada *Poder paradigmático da auto-representação: um exemplo do exercício do poder biográfico*, tendo como objecto a figura do Prémio Nobel Egas Moniz. Na sua intervenção o autor fez salientar um tópico que tem explorado nas suas pesquisas para doutoramento e que designa por «poder biográfico». Para tal explorou e tomou como ponto de partida três textos relevantes escritos por Egas Moniz sobre Júlio Dinis, Abade de Faria e Camilo Castelo Branco, publicados entre 1924 e 1925.

Augusto Moutinho Borges, apresentou o trabalho intitulado *Ontologia paradigmática do agir* comunicação que teve como ponto de partida a figura de S. João de Deus, articulando a sua actuação, a sua obra, os seus valores com o conceito actual de hospital

e a prestação de cuidados de saúde, sublinhando a iconografia alusiva ao Santo português. A história das instituições hospitalares e o cruzamento da vertente da arte com o hospital e a sua função assistencial tem sido objecto de pesquisas continuadas de Augusto Moutinho Borges, sendo de sublinhar o interesse dado aos hospitais militares.

A comunicação de José Morgado Pereira *Mudança de paradigma na psiquiatria portuguesa* aborda um assunto a que o autor investe cientificamente há vários anos, e em particular para a sua tese de doutoramento, tendo apresentado uma súpula das concepções psiquiátricas no início do século XX, sublinhando o papel de Júlio de Matos e as alterações conceptuais propostas, fazendo salientar o papel de Sobral Cid nas décadas de 20 e 30.

O painel terminou com a intervenção de Ana Leonor Pereira, fundadora deste Grupo de investigação do qual foi coordenadora científica. A comunicação intitulava-se *O paradigma darwiniano da história natural*. Nesta apresentação a autora incidiu, em tempo de comemorações dos 200 Anos de Darwin, sobre a afirmação do paradigma darwiniano de história natural com a publicação da obra de Darwin *On the origin of species*, em 1859, e outras obras do naturalista inglês como *The descent of man (...)* e *The expression of the emotions (...)*, que colocava em causa o «paradigma estático criacionista e essencialista da história natural»; a autora tomou como estudo de caso a realidade portuguesa.

Resta salientar que esta última comunicação integrou o Ciclo de Conferências proferidas por Ana Leonor Pereira subordinado ao tema «200 Anos de Darwin», organizado pela mesma investigadora e integrado nas actividades do Grupo de História e Sociologia da Ciência do CEIS20 e que se prolongou até 24 de Novembro de 2009.

Não é nossa intenção, nestas breves palavras, reportarmo-nos a questões teóricas sobre a história da ciência. Sobre a relação entre ciência e sociedade. Sobre o papel do historiador da ciência ou sobre a relevância da história da ciência e os seus diferentes públicos, temas muito sistematicamente abordados. Também poderíamos abordar um assunto sempre pertinente como a história da ciência em Portugal e, dado o tema do Colóquio, sublinhámos os combates pela história da ciência. Mas, o nosso objectivo foi fazer uma breve apresentação do painel e em traços gerais sublinhar alguns tópicos dos temas expostos e sua relação com o Grupo de investigação de História e Sociologia da Ciência do CEIS20, um Grupo de pesquisa que tem aumentado, em dez anos, em número de investigadores, em projectos de investigação, em resultados dessa mesma investigação materializados sob a forma de publicações, organização de colóquios e congressos, apresentação de trabalhos científicos em reuniões científicas, nacionais e internacionais, e em relações com o exterior. Também é de sublinhar o aumento significativo de jovens investigadores em fase de formação (doutoramento e mestrado), sinal que se pretende consolidar, e que significa algo do que de mais nobre uma instituição de investigação se pode orgulhar: fazer escola. Assim, tendo como ponto de saída ou como pano de fundo a intervenção de Norberto Cunha *Paradigmas, ciência e historiografia*, as restantes comunicações, realizadas por investigadores do Grupo de História e Sociologia da Ciência do CEIS20, fizeram sobressair grandes linhas temáticas existentes neste Grupo de pesquisa, tendo como perfil geral de investigação a história das ciências da saúde e da vida.

Série
Documentos

•

Imprensa da Universidade de Coimbra
Coimbra University Press

2010

